Ataques aos trabalhadores continuam

Em 31 de agosto de 2016, assumiu a presidência Michel Temer, depois de um golpe dado na então presidente, Dilma Rousseff. Logo depois, em 23 de dezembro, começou a tramitar na câmara dos deputados a Reforma Trabalhista, proposta por Temer, que tinha como principal bandeira acabar com o imposto sindical, o que foi comemorado por muitos ecetistas. A lei passou a valer no país a partir de 11 de novembro de 2017, e além de acabar com o imposto sindical, a reforma trabalhista mudou, e muito, a vida dos trabalhadores no Brasil. Nos Correios, por exemplo, a reforma permitiu que os carteiros fossem para outra cidade prestar apoio, o que antes a lei não permitia. A homologação que antes tinha que ser feita no sindicato, agora não precisa mais ser feita com acompanhamento sindical, com isso, muitos aposentados no PDIA tiveram prejuízos, e não puderam nem entrar na justiça, pois não tiveram o acompanhamento de um representante do sindicato.

Os ataques continuaram com o presidente Bolsonaro, com fim de concursos públicos, e a famigerada MP 905 que, entre outras coisas, acaba com o acidente de trabalho no trajeto, casa-trabalho e trabalho-casa, muda os valores de contribuição para o FGTS, de 8 % para 2%, e diminui a indenizações de 40% para 20%, para os trabalhadores em contratos sob a tutela da MP 905, medidas que vêm para escravizar os trabalhadores.

Vejamos um exemplo a seguir: no caso do depósito do FGTS, temos alterações ainda mais graves. Sendo o salário desses(as) trabalhadores(as) de no máximo R$ 1497,00 (um salário-mínimo e meio atualmente), e o depósito para o fundo caindo para ¼ do que é normalmente feito (2%), ao final, de, por exemplo, 12 meses de contrato com o salário máximo, esse(a) empregado(a) teria apenas R$ 359,28 (sem considerar os juros) depositado em sua conta vinculada do FGTS (isso se o empregador não resolvesse diluir esse pagamento ao longo dos meses). Um(a) trabalhador(a) não contratado(a) por esse regime teria depositado aproximadamente R$ 1497,00 (a ideia do FGTS era exatamente que o(a) trabalhador(a) tivesse um salário inteiro ao final de cada ano de trabalho depositado nessa conta). Caso seja dispensado(a), o(a) trabalhador(a) "verde e amarelo" tem direito à multa de apenas 20%, ou seja, receberia, no total, R$ 431,14 (saque do saldo mais multa) por sua dispensa imotivada, enquanto o trabalhador(a) "comum" receberia R$ 2.095,80.

Assim, é grave a situação a que estão submetidos os trabalhadores e trabalhadoras no Brasil. É cínico o uso da *uberização* do trabalho, da informalidade e do número alto de desemprego para justificar que a legislação trabalhista abra as portas para uma nova reforma trabalhista, para precarização da classe trabalhadora. Justificar a retirada de direitos falando que vai aumentar os empregos é uma mentira que os empresários querem nos impor, e com a ajuda desse governo e câmara que foram eleitos para beneficiar os empresários e banqueiros, e o pior, encontrando defensores em trabalhadores diretamente afetados por essas maldades.

Cada vez mais, trabalhadores são afetados por trabalhos que não dão a eles direito de sindicalizarem, pois um trabalhador sem representação é um trabalhador enfraquecido, e que facilmente serão enganados e passados pra trás, por isso fortaleça seu Sindicato e lute junto por seus direitos, pois um Sindicato forte é você forte.

Alan Marques, diretor do Sintect/JFA

Contribuição do artigo de
Thamíris Evaristo Molitor, no site Justificando

Memória

Zilda Arns ainda presente!

Há dez anos, perdíamos a médica pediatra e sanitarista Zilda Arns. Nascida em Forquilhinha (SC), Zilda viveu a dor extrema de perder seu filho mais velho, recém-nascido, e sua caçula, já adulta. Mas isso não a abateu. Viúva desde 1978, Zilda dedicou sua vida ao cuidado com o outro, especialmente os pequeninos. Foi criadora da Pastoral da Criança, da CNBB, e se entregou à difusão de meios para, desde os cuidados domésticos, reduzir a mortalidade infantil. Ela faleceu sob os escombros do prédio de uma igreja onde acabara de proferir uma palestra, no terremoto que devastou o Haiti. Zilda Arns vive na luz!

Jurídico

por Sandro Tavares, assessor jurídico do Sintect/JFA

Revisão da aposentadoria Revisão da Vida Toda

CARO TRABALHADOR ECETISTA, PROCURE IMEDIATAMENTE O SEU SINDICATO PARA QUE POSSAMOS REALIZAR A REVISÃO NA SUA APOSENTADORIA, SEM CUSTO NENHUM ADIANTADO!!!

TODOS OS ECETISTAS OU FAMILIARES APOSENTADOS, A PARTIR DE 2010, TÊM DIREITO A REVISAR A SUA APOSENTADORIA! PROCURE O SINDICATO PARA QUE AS PROVIDÊNCIAS SEJAM TOMADAS.

A tese da Revisão da Vida Toda está voltada aos segurados que tiveram aposentadoria concedida após janeiro de 2010, cujas contribuições tenham sido realizadas antes de julho de 1994, sendo que o reajuste da aposentadoria, junto com o pagamento das diferenças não pagas, pode chegar a valores altos.

Isso porque, a partir de 29/11/1999, houve alteração legislativa que modificou a forma de cálculo das aposentadorias concedidas pelo INSS. Antes das modificações, no momento da aposentadoria, eram utilizados no cálculo **todos os salários de contribuições recolhidos ao longo da vida contributiva**.

Assim, essa forma de cálculo trazia considerável vantagem para muitos segurados, posto que, muitos deles tiveram os maiores salários antes de julho de 1994. Após a mencionada mudança legislativa, o INSS passou a não incluir a totalidade dos salários de contribuição, incluindo somente os salários e contribuições após julho de 1994, data em que passou a vigorar o Plano Real.

Em decorrência, todos aqueles que solicitaram aposentadoria, após esse período, tiveram excluído de seus cálculos qualquer contribuição realizada antes do período acima mencionado, surgindo assim a tese que consiste na revisão da vida toda. De acordo com a tese, deve-se utilizar a nova metodologia de cálculo apenas caso essa seja mais vantajosa para o segurado.

Há uma **base muito grande** que se beneficia dessas teses, sendo que os valores a receber são bastante expressivos, pois além da correção dos valores de aposentadoria que muitas vezes são acrescidos **de valores na faixa de R$ 1.200,00, o segurado ainda receberá o pagamento das diferenças não pagas dos últimos 5 anos, que normalmente dão valores na faixa de R$45 mil reais**.

Em sentenças judicias no RJ e em SP, alguns benefícios foram corrigidos de 11,80% a 78,61%.

Atendimento jurídico no Sintect/JFA

Toda sexta-feira
Às 17 horas
Na sede social do Sindicato
Tire suas dúvidas!

MALA DIRETA POSTAL DOMICILIÁRIA
9912340568/2013-DR/MG
SINTECT/JFA
CORREIOS

FECHAMENTO AUTORIZADO
PODE SER ABERTO PELA ECT

Notícias Sindicais

Filiado a CUT e FENTECT

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores nos Correios de Juiz de Fora e região

Nº130 - Janeiro de 2020 - sintectjfa.org.br

Fique atento ao plano de saúde!

Foi realizado, no dia 16/01/2020, o XXIV CONSIN DA FENTECT. Houve análises de conjuntura nacional e internacional e intensos debates sobre o que estamos vivenciando neste governo. Em especial no que tange a questão do nosso plano de saúde. Ficou bem claro nas discussões que a intenção desse governo e da direção da empresa é acabar com o nosso plano, facilitando uma possível privatização da empresa.

No final do encontro foi tirado um calendário de lutas, mas, devido às mudanças repentinas, esse calendário sofrerá mudanças. Vamos ficar atentos a essas modificações. Você confere mais informações sobre a atual situação de nosso plano na página 2, do *Notícias Sindicais*.

Você confere mais informações sobre a atual situação do nosso plano de saúde na página 2

Foto: Fentect

O presidente do Sintect/JFA, João Ricardo Guedes, foi nosso representante no XXIVConsin

25 de janeiro - Dia do Carteiro(a), dia de reconhecimento

Em 25 de janeiro, os Correios comemoraram 357 anos de serviço postal no Brasil, e como reconhecimento dedicaram a data ao profissional responsável direto pela credibilidade e reconhecimento da população à instituição: o carteiro.

Hoje, não temos o que comemorar, pois a empresa nos reconhece para tirar direitos e conquistas, esquecendo que somos responsáveis pelos prêmios conquistados em 2018 e 2017, conforme o site https://afolharegional.com/?url=artigos/especial/correios-comemora-dia-do-carteiro-e-356-anos-de-servio-postal acessado em 29/01/2020.

Somos mais de 50 mil carteiros, homens e mulheres, responsáveis pela entrega de mais de sete bilhões de entrega postal anual.

A empresa não te reconhece, carteiro(a), mas nos te reconhecemos, companheiro(a). Parabéns pelo seu dia!

Editorial

A greve é a nossa melhor arma!

Companheiras e companheiros:

Mais uma vez toda a categoria e seus dependentes foram massacrados pela insensibilidade de um general que comanda toda a estrutura da ECT. Não satisfeito com o resultado do Dissídio Coletivo que resultou numa clara derrota para as suas pretensões de enxugar a Empresa, a mando de um capitão presidente, para facilitar uma possível privatização, correu para o colo do STF, onde conseguiu apoio do Presidente desta casa, sustando os efeitos da sentença normativa dada pelo relator Ministro Maurício Godinho, do TST. Os efeitos dessa liminar no STF surtiram como uma bomba atômica em nossos bolsos, pois aumentam em 100% os valores da mensalidade. No dia 15/01/2020, conseguimos através de uma liminar interposta pelo jurídico da Fentect, aceita pelo Presidente do TST, na qual suspendia a liminar no STF, que uma semana depois voltou a valer, agora pelas mãos Ministro Fux. O que nos deixa revoltados é que esse general sabe da realidade dos salários que mais de 90% dos trabalhadores dos Correios recebem. Diferentemente do dele, que além do soldo da reserva, da Assistência Médica que tem para ele e a família, recebe um polpudo salário de presidente da empresa, que chega a R$60 mil. Portanto, companheiras e companheiros, só nos resta partirmos mais uma vez para o embate, pois diálogo com esses caras infelizmente não dá. Temos um calendário de lutas, extraído no XXIV CONSIN, que provavelmente diante dessa mudança no STF, nos obriga também a mudar. Tanto Fentect, Findect e Sindicatos a elas filiados conclamam a todos a se engajarem nessa luta, que é de todos nós e de nossas famílias.

Não temos que entregar para esse regime militar a nossa maior conquista, que é o nosso plano de saúde. Temos que defender com todas as nossas forças esse legado deixado por valorosos companheiros e companheiras que, no passado, conseguiram através da luta essa grande conquista. Temos a certeza de que se houvesse o prenúncio de cobrança do plano de saúde das Forças Armadas nos moldes que estão querendo implementar nas estatais, fuzis, baionetas e canhões seriam usados para barrar essa ameaça. Então, que lancemos mãos da nossa arma infalível, que sabemos muito bem manuseá-la, que é a greve. Nós, enquanto trabalhadores(as) e nossos dependentes, não podemos ficar reféns de atitudes insanas ditadas pelo aparelho militar que se instalou no âmbito da empresa. Parece que só mudaram os mosquitos, pois o aparelhamento dentro da empresa continua e já alcançou a Postal Saúde. Acompanhe todas as nossas movimentações e chamadas nos site do SINTECT/JFA, nos grupos de Whatsapp, no Facebook e nos quadros de avisos. Vamos derrotar os interesses dessa tropa e buscar melhorias para o nosso Plano de Saúde. AVANTE, COMPANHEIROS(AS)!

Em tempo, jamais tomamos conhecimento, e a mídia mostrou que o plano de saúde e hospitais das Forças Armadas (Exército, Marinha e Aeronáutica) tiveram problemas de vagas e atendimentos ruins. Será por quê?

A DIRETORIA

Nas redes

Twitter: @AttuchLeonardo

Notícias Sindicais

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Empresa de Comunicação Postal, Telegráfica e Similares de Juiz de Fora e Região

Rua Marechal Deodoro, 447/301 – Centro – Juiz de Fora/MG – 36013-001
E-mail: contato@sintectjfa.org.br
Tel: (32)3215-5318
Presidente: João Ricardo Guedes (Índio)
Jornalista Responsável: Munique Duarte
MTE 08.612 - imprensa@sintectjfa.org.br
Impressão: Gráfica União - Telefone: (32)3215-3941 - Tiragem: 1000

Saúde e você!

Lutamos contra o ataque ao nosso plano de saúde

por Geraldo França, diretor de Saúde do Sintect/JFA

Trabalhadores e trabalhadoras da base do Sintect/JFA, vivemos períodos sombrios com vários ataques à classe trabalhadora. Os ataques são no trabalho, na saúde, e agora um antigo e planejado contra o plano de saúde e seus dependentes, sobretudo, acometendo a cláusula 28 do ACT. Os ataques são direcionados, aumento de coparticipação, aumento do percentual das mensalidades, isso contando com o fim dos ambulatórios, o fim do Correio Saúde e a entrada da Postal Saúde, um plano de mercado, em que, na verdade tinham que ser colocadas as normativas que a ANS exigia no Correio Saúde.

Enfim, só relatando a atual situação do plano, considerando ainda as mudanças no estatuto na assembleia da Postal Saúde, em que foi retirada a representação dos trabalhadores. O trabalhador está sofrendo muito com essas decisões. No plano, tem a cautelar do ministro Toffoli, em que o recurso da Fentect será julgado pelo pleno do STF. Nas mensalidades, a Fentect entrou e ganhou liminar no TST contra o início das mesmas em janeiro. Trabalhadores, a Fentect orienta para não sairmos do plano de saúde. Não dê essa chance à empresa de se livrar do plano com sua saída. Temos que, titulares, dependentes, aposentados, cônjuges, lutar pelo nosso plano, uma das maiores conquistas dos trabalhadores.

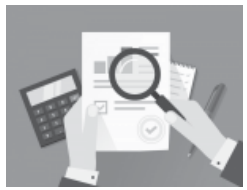
A empresa se livrou dos pais, só ficando o tratamento continuado, aumentou mensalidades e agora só falta tirar os aposentados. Esse plano é a própria Resolução 23, executada pela empresa, mas contra isso temos o PDC 956, da deputada Erika Kokay (PT-DF) que anula esses artigos, porém, está na comissão ainda. Falta muita luta. Temos que estar unidos contra os ataques ao plano.

Trabalhadores e trabalhadoras, tudo que temos hoje foi conquistado com sangue, suor, lágrimas, demissões, suspensões e processos administrativos. Querem tirar quase 40 mil trabalhadores dos Correios, isso é dizimar a categoria. Depende de nós lutarmos, nós sabemos muito bem. Por isso, lutamos até hoje com os mais jovens. Não deixem privatizar, destruir nosso plano de saúde e acabar com uma categoria que já teve quase 130 mil trabalhadores. Abraço forte e até a vitória.

Conselho fiscal aprova contas do Sindicato

No dia 10 de janeiro, aconteceu a assembleia de prestação de contas do período de 2019. Estiveram nos dias 9 e 10 de janeiro, na sede do Sindicato, conferindo as contas, os conselheiros fiscais Marlúcio Melo, carteiro no CDD/Ubá, Rafael Laureano, carteiro no CDD/ Leopoldina, e a conselheira Cláudia Cerqueira, atendente na AC/Cataguases, com o parecer favorável para aprovação das contas e aprovação da previsão orçamentária para o ano de 2020.

Seguindo assim a orientação dos conselheiros, os trabalhadores presentes na assembleia aprovaram as contas e a previsão orçamentária para 2020. Mais uma vez, a diretoria do SINTECT/JFA mostra responsabilidade e compromisso com o dinheiro do trabalhador. Você pode conferir a previsão orçamentária no site do Sindicato, www.sintectjfa.org.br, no link Fique Atento.



Ação jurídica sobre gratificação de função

Em dezembro último, o Sintect/JFA, através da competência do seu escritório jurídico, teve várias ações com grandes relevâncias, em que vários funcionários receberam os valores proferidos na sentença. Um dos trabalhadores que teve o seu direito reconhecido e recebido foi Jorge Bento (à direita, ao lado do presidente do Sintect/JFA, João Ricardo Guedes). Mais uma vez, parabéns à Equipe Tavares e Associados, sob a liderança do Dr. Sandro, pelo belo trabalho desenvolvido em defesa dos filiados no SINTECT/JFA. Parabéns também a Jorge Bento, que acredita nas ações desenvolvidas por esse Sindicato e seu corpo jurídico.

Duas vitórias do Jurídico do Sintect/JFA

No último mês, o jurídico do Sintect/JFA conquistou mais duas importantes vitórias para os trabalhadores da nossa base. Conseguimos ganhar para os trabalhadores, Leandro Evangelista Ribeiro, do CDD/Cataguases, e Ailson de Abreu ,da AC/ Divino, os 70% dos 10 dias vendidos nas férias. Os trabalhadores já receberam os valores em suas contas bancárias.

Lembrando que a ação coletiva já está na última instância. Em breve, todos estarão recebendo, não precisando, assim, entrar com outras ações individuais.

Fique atento ao assinar documentos da empresa

A direção da empresa está distribuindo um documento pedindo que os trabalhadores justifiquem o porquê da não entrega de objetos registrados.

No entendimento do jurídico, a empresa pode passar esse documento, porém, o trabalhador deve ter direito a uma cópia e tomar cuidado com a resposta que for dada, pois, dependendo da resposta, a gestão pode instalar um processo administrativo no trabalhador. Sempre se informe no seu Sindicato antes de assinar qualquer documento.

Você sabia?

Em um ano de governo, obtivemos perdas históricas

por Reginaldo de Freitas, diretor de Relações Sindicais do Sintect/JFA

Ecetistas, colegas, companheiros(as), estamos vivendo a verdadeira "Vitória de Pirro" e por quê? Simples de responder, quantos ecetistas, quantos trabalhadores(as) da iniciativa e do setor público votaram neste projeto de governo? Foram muitos, o suficiente para dar-lhe uma vitória que nos roubaria, como está roubando nossa paz, nossas esperanças, nosso sossego, nossos empregos. Verdadeira "Vitória de Pirro" (expressão romana que indica vitória obtida a alto custo), assim ficou emoldurada essa vitória nas urnas, muito comemorada por milhões de trabalhadores e trabalhadoras que foram para as ruas reverenciar o carrasco que nos degola.

Hoje, o fantasma da demissão, o fantasma do desemprego, campeia o "chão de fábrica". Em toda campanha, o então candidato falava de privatizações, de retirada de direitos e conquistas conseguidas a duras penas; mesmo assim, conseguiu milhões de votos de quem sempre viveu e vive com salários baixos e carentes de políticas sociais que realmente venham a contemplar a população comum, que divide seu dia entre ônibus ou lotação sem qualidade, com preços absurdos e posição de trabalho sem segurança mínima, isso com a plena vigência das NRs. Da mesma forma, lembramos em tempo o amparo jurídico que deixa de existir por conta da "extinção" do Ministério Público do Trabalho.

Um ano de um governo neoliberal e mercantilista, no qual contabilizamos perdas históricas e um ataque, um massacre covarde à classe trabalhadora. E vem mais, com a aprovação da MP 905 todos (as) trabalhadores serão prejudicados radicalmente. As atividades de risco terão perdas significativas, pois o adicional passa de 30% para 5%, isso se conseguir comprovar o risco existente na atividade. Também exige que o trabalhador(a), para fazer jus, deva estar em situação de risco no mínimo 50% da jornada total.

Em nossa ECT, onde o carrasco obteve milhares de votos, os ecetistas sofrem com a possibilidade dessas perdas (adicional), estabilidade, entre outros. Agora, por derradeiro, o nosso plano de saúde torna-se impagável com os salários que recebemos. Como diz o velho ditado "estamos no mato sem cachorro". E aí? O que fazer? Ainda evocando velhos ditados, "se correr o bicho pega...". Não vamos ficar parados, senão seremos engolidos. Vamos dar trabalho, fazendo um grande enfrentamento a este governo entreguista. Vamos mostrar a ele (ao governo) que temos fibra e somos fortes, buscar a unidade da classe trabalhadora, que deve ser a nossa divisa, doravante, até vermos a vitória materializada como resultado. Mobilizarmos nos sindicatos, nas centrais, junto à população, nos locais de trabalho, orientando e esclarecendo a importância da luta.

Economize água, proteja vidas!